

**Formulário de Análise de Gramática**  
**SILVA JUNIOR, Manuel Pacheco da; ANDRADE, Boaventura**  
**Plácido Lameira de (1877)**

<b>Domínio</b>	
1. Línguas neolatinas	
<b>Classificação</b>	
Gramática brasileira	
<b>Período</b>	
Século XIX	
<b>Autoria</b>	
SOBRENOME, Nome	SILVA JUNIOR, Manuel Pacheco da; ANDRADE, Boaventura Plácido Lameira de
Data de nascimento	SILVA JR: 1842/04/15; ANDRADE: 1839/09/17
Data de falecimento	SILVA JR: 1899/02/24; ANDRADE: 1895/1897 (?)
Nacionalidade	SILVA JR: Brasil; ANDRADE: Brasil
Naturalidade	SILVA JR: Rio de Janeiro; ANDRADE: Rio de Janeiro
Naturalização	Não se aplica
Escolaridade	SILVA JR: Magistério; ANDRADE: Magistério
Profissão	SILVA JR: Gramático e Professor; ANDRADE: Gramático e Professor
Gênero/Sexo	SILVA JR: Masculino; ANDRADE: Masculino
Outras publicações	SILVA JR: 1876 - Novo methodo facil e pratico para aprender a lingua ingleza por Graesser segundo os princípios de F. Ahn, modificado e adaptado á lingua portugueza 1877 - Grammatica Historica da Lingua Portugueza 1877 - Promptuario do Escriptor Português

	<p>1877 - Phonologia 1877- Estudo da lingua vernácula. 1880 - Diccionario grammatical 1883 - Grammatica litteraria da Lingua Portugueza 1903 - Noções de Semântica 1894 - Grammatica da Lingua Portugueza;</p> <p>ANDRADE: 1894 - Grammatica da Lingua Portugueza</p>
--	---

**Obra**

Título completo	Noções de grammatica portugueza de accordo com o programa official para os exames geraes preparatorios do corrente anno
Título curto	Noções de grammatica portugueza
Ano de publicação da primeira edição	1877
País em que a primeira edição foi publicada	Brasil
Cidade em que a primeira edição foi publicada	Rio de Janeiro
Quantidade de edições	1
Número da edição analisada	1
Ano de publicação da edição analisada	1887
País em que a edição analisada foi publicada	Brasil
Cidade em que a edição analisada foi publicada	Rio de Janeiro
Editora responsável pela edição	J.G. de Azevedo
Quantidade de páginas	537
Idioma em que foi escrito	Português
Idioma analisado pelo material	Português
Tipo de gramática	<p><b>Gramática escolar LM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de grammatica portugueza de accordo com o programa official para os exames geraes preparatorios do</li> </ul>

corrente anno (capa, *sic*)

- O novo programma para osexames geraes de preparatorios, porem, veio fazer-nos mudar do proposito. E' que muitos dos pontos nelleexigidos para os exames de portuguez não se encontrandonas grammaticas que por ahi correm impressas,e os alumnos não tendo fontes onde possam haurir a instrucção de que carecem, resolvemos vir ainda uma vez em auxilio da mocidade estudiosa. (p. 3, *sic*)
- fizemos o que deviamos; se o nosso trabalho, porem, não agradar a alguns, escrevam elles um outro – a maior aproveitamento dos estudantes –, e mostrem o que sabem e o que podem. (p. 4, *sic*)
- A materia que o alumno é obrigado a encerebrar vae impressa em typo maior; as notas encasadas no texto, e as que vão embaixo da pagina são destinadas aos que mais desejam aprender. Entendemos dever forrar-nos á tarefa de nos ocuparmos de definições e outras cousas elementares, que o alumno já deve conhecer desde a escola primaria.(p.4, nota, *sic*)

**Gramática descritiva:**

- Grammatica geral é o estudo dos factos e das leis da linguagem em toda a sua extensão. E' o conjuncto dos processos communs a muitas línguas comparadas. O fim, pois, da grammatica geral é coordenar as *semelhanças* e *divergencias* dos vários processos oraes, seguidos no maior numero das linguas conhecidas, para a expressão dos sentimentos e das idéas, estabelecendo ao mesmo tempo regras geraes, principies fundamentaes, leis communs e positivas. Nesta accepção a grammatica geral é propriamente o estudo da linguagem (glottologia), isto é, o estudo dos meios extraordinariamente numerosos pelos quaes o género humano, na diversidade das raças e na successão dos tempos,

	<p>expressiu o pensamento. (p. 5 e 6, <i>sic</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● No dominio da grammatica geral ha duas orientações: – a tendencia exclusivamente <i>logica</i>, que impõe <i>apriori</i> uma theoria do pensamento a todas as modalidades linguisticas; e a tendencia exclusivamente <i>morphica</i>, que procura explicar o sentido pela structura, o <i>interno</i> pelo <i>externo</i>. (p. 6, <i>sic</i>).</li> <li>● Grammatica descriptiva ou expositiva. <ul style="list-style-type: none"> <li>– E’ a codificação empyrica, a exposição analytic dos factos da linguagem. Não investiga as <i>causas</i> nem explica as <i>leis</i>; seu fim é apenas classificar, definir, e exemplificar os materiaes linguisticos. Este methodo grammatical, posto estude mui incompletamente a linguagem, é todavia de grande utilidade por sua clareza didactica, e ainda accrescentado pelos muitos respigos de <i>provas cumulativas</i>.(p. 7, <i>sic</i>)</li> </ul> </li> <li>● O objecto da grammatica portugueza, é pois o estudo geral, descriptivo, historico, comparativo e coordinativo, mas tão sómente no dominio da língua portugueza, dos factos da linguagem e das leis que os regem. Divide-se em <i>lexycologia</i> e <i>syntaxe</i>. A <i>lexycologia</i> estuda a palavra individualmente, e subdivide-se em <i>phonologia</i> ou estudo dos sons (que comprehende – <i>phonetica</i>, <i>prosódia</i> e <i>orthographia</i>), <i>morfologia</i> ou estudo das fórmhas, e semiologia ou estudo do sentido das palavras e da sua variabilidade. A <i>syntaxe</i> trata da palavra collectiva, isto é, da <i>frase</i> e da <i>proposição</i>, e divide-se em <i>grammatical elitteraria</i>. (p. 7)</li> </ul>
Presença de exercícios	Não há
Design gráfico	Apenas textos, em preto e branco

### Sumário

1º lição. — Observações geraes sobre o que se entende por grammatica geral, por grammatica histórica ou comparativa e por grammatica descriptiva ou expositiva.

Objecto da grammatica portugueza e divisão do seu estudo. Phonologia: os sons e as letras  
classificação dos sons e das letras; vogaes; grupos vocálicos; consoantes; grupos  
consonantaes; syllaba ; grupos syllabicos; vocábulo ; notações léxicas.

2º lição. — Da accentuação e da quantidade

3º lição. — Origem das letras portuguczas ; leis que presidem á permuta das letras;  
importância destas transformações phonicas no processo de derivação das palavras

4º lição. — Dos metaplasmo

5º lição. — Dos systemas de ortographia e das causas de sua irregularidade

6º lição — Morphologia: estructura da palavra: raiz; thema; terminação; affixos. Do sentido  
das palavras deduzido dos elementos morphicos que as constituem desenvolvimento de  
sentidos novos nas palavras

7º lição. — Da classificação das palavras. Do substantivo e suas espécies

8º lição. — Da classificação das palavras. Do adjectivo e suas espécies

9º lição — Classificação das palavras. Do pronome e suas espécies

10º lição. — Classificação das palavras. Do verbo e suas espécies

11º lição. — Classificação das palavras. Das palavras invariáveis

12º lição. — Agrupamento de palavras por família e por associação de idéas. Dos synonymos,  
hoironymos e paronymos

13º lição. — Flexão dos nomes: género; numero; caso. Moções de declinação latina.  
Desapparecimento do neutro latino em portuguez; vestígios do neutro em portuguez;  
vestígios da declinação em portuguez. Origem dos do plural

14º lição. — Flexão dos nomes: grão do substantivo e do adjectivo; comparativos e  
superlativos syntheticos; comparativos e superlativos analyticos

15º lição. — Flexão dos nomes; flexão do pronome; declinação dos pronomes pessoaes

16º lição. — Flexão dos verbos: conjugação ; formas de conjugação

17º Lição. — Formação das palavras em geral: composição por prefixos e por juxtaposição.  
Estudo dos prefixos

18º Lição. — Formação das palavras em geral: derivação própria (por suffixos); derivação  
imprópria (sem suffixos). Estudo dos suffixes

19º Lição.— Das paiavras variáveis formadas no próprio seio da língua portugueza

20º Lição. —Das palavras invariáveis formadas no próprio seio da língua portugueza

21º Lição. — Etymología portugueza; princípios em que se baseia a etymología. Leis que presidiram á formação do léxico portnguez

22º Lição. — Da constituição do léxico portuguez. Línguas que maior contingente offereceram ao vocabulário portuguez

23º Lição. — Character differencial entre os vocabulários de origem popular e os de formação erudita ; duplas ou formas divergentes

24º Lição. — Da criação de palavra novas. Hybrídismo

25º Lição. — Etymología do substantivo e do adjectivo. Influencia dos casos na etymología dos nomes

26º Lição. Etymología do artigo e do pronome

27º Lição - Etymología das formas verbaes; comparação da conjugação laúna com a portugueza

28º lição. — Etymología das palavras

29º lição.— Da syntaxe em geral. Breves noções sobre a estrutura oracinal do latim popular e do latim culto. Typos syntaxicos divergentes na lingua portugueza

30º lição — Syntaxe da proposição simples. Espécies de proposição simples quanto á forma e á significação. Dos membros da proposição simples

31º lição Syntaxe da proposição composta ou do periodo composto. Coordenação. Subordinação. Classificação das proposições

32º lição. — Regras de syntaxe relativas a cada um dos termos ou membros da proposição

33º lição. — Regras de syntaxe relativas ao substantivo e ao adjectivo

34º lição. — Regras da syntaxe relativas ao pronome.

35º lição.— Regras de syntaxe relativas ao verbo. Do emprego dos modos e tempos. Correspondencia dos tempos dos verbos nas proposições coordenadas e nas proposições subordinadas

36º lição.— Regras de syntaxe relativas ás formas nominaes do verbo

37º lição. — Regras de syntaxe relativas ás palavras invavariaveis

38º lição. — Syntaxe do verbo haver e do pronome se

39º lição. — Da construcção: ordem das palavras na proposição simples e das proposições simples no periodo composto

40º lição. — Da collocação dos pronomes pessoaes

41º lição. — Das notações syntaxicas: pontuação; emprego de letras maiúsculas

42º lição. — Figuras de syntaxe. Partículas de realce

43º lição. — Dos vícios de linguagem

44º lição. — Das anomalias grammicaes; idiotismos; provincialismos; brazileirismos; dialecto

45º lição. — Das alterações léxicas e syntaxicas ; archaismo e neologismo

46º lição. — A syntaxe e o estylo

### Objetivos do autor

- “Tínhamos emprehendido escrever uma grammatica completa da língua portugueza, rompendo em lucta a tradição, e fazíamos fundamento de entregala em breve á publicidade. O novo programma para os exames geraes de preparatórios, porem, veio fazer-nos mudar do propósito. E que muitos dos pontos nelle exigidos para os exames de portuguez não se encontrando nas grammaticas que por ahi correm impressas, e os alumnos não tendo fontes onde possam haurir a instrucção de que carecem, resolvemos vir ainda uma vez em auxilio da mocidade estudiosa. Não apresentamos este trabalho como merecedor de gabos de excellente, nem no intuito de nos revelarmos professores de sciencia jubilada. O tempo urgia; bosquejamos apenas o assumpto. Nem sempre o nosso parecer coincidiu com a indicação do programma official ; seguimos todavia, para maior segurança dos viajantes novéis, o roteiro apresentado pelo governo” (p. 3, *sic*).

### Concepção de língua, norma e gramática

#### Gramática

- Grammatica geral é o estudo dos factos e das leis da linguagem em toda a sua extensão. E' o conjuncto dos processos communs a muitas línguas comparadas. O fim, pois, da grammatica geral é coordenar as *semelhanças* e *divergencias* dos vários processos oraes, seguidos no maior numero das linguas conhecidas, para a expressão dos sentimentos e das idéas, estabelecendo ao mesmo tempo regras geraes, principies fundamentaes, leis communs e positivas. Nesta accepção a grammatica geral é propriamente o estudo da linguagem (glottologia), isto é, o estudo dos meios extraordinariamente numerosos pelos quaes o género humano, na diversidade das raças e na successão dos tempos, exprimiu o pensamento. (p. 5 e 6, *sic*).
- No dominio da grammatica geral ha duas orientações: – a tendencia exclusivamente *logica*, que impõe *apriori* uma theoria do pensamento a todas as modalidades linguisticas; e a tendencia exclusivamente *morphica*, que procura explicar o sentido pela structura, o *interno* pelo *externo*. (p. 6, *sic*).
- Grammatica descriptiva ou expositiva. – E' a codificação empyrica, a exposição analytica dos factos da linguagem. Não investiga as *causas* nem explica as *leis*; seu fim é apenas classificar, definir, e exemplificar os materiaes linguisticos. Este methodo grammatical, posto estude mui incompletamente a linguagem, é todavia de grande utilidade por sua clareza didactica, e ainda accrescentado pelos muitos

respingos de *provas cumulativas*. (p. 7, *sic*)

- O objecto da *grammatica* portuguesa, é pois o estudo geral, descritivo, histórico, comparativo e coordinativo, mas tão sómente no domínio da língua portuguesa, dos factos da linguagem e das leis que os regem. Divide-se em *lexycologia* e *syntaxe*. A *lexycologia* estuda a palavra individualmente, e subdivide-se em *phonologia* ou estudo dos sons (que compreende – *phonetica*, *prosódia* e *orthographia*), *morfologia* ou estudo das fôrmas, e *semiologia* ou estudo do sentido das palavras e da sua variabilidade. A *syntaxe* trata da palavra colectiva, isto é, da *frase* e da *proposição*, e divide-se em *grammatical elitteraria*. (p. 7)

### Classe de palavras

9 classes: substantivos, adjetivos, artigos, pronomes, verbos, advérbio, preposição, conjunção, interjeição

### Especificidades

- A obra foi publicada inicialmente em forma de livreto (Blake, 1900, VI. p. 177; Rocha 2007, p. 127) e só posteriormente em forma de livro impresso. Uma nova versão das Noções, completamente revista, surgiu em 1894 com o título *Grammatica da língua portuguesa para uso nos gymnasios, lyceus e escolas normaes* e foi apresentada como uma nova obra. Por isso só existe uma edição das Noções (enquanto a *Grammatica* foi publicada três vezes). Embora as duas obras se baseiem na mesma base, elas não são idênticas. O que os diferencia é uma organização mais didática da *Grammatica*, a adição ou exclusão de determinados textos como a introdução dedicada à apresentação dos tipos gramaticais; este é substituído na *Grammatica* por um longo texto sobre a formação da língua portuguesa. Além disso, a parte dedicada à sintaxe é muito mais desenvolvida na *Grammatica*. As Noções, em forma de lições, foram escritas para dar cumprimento imediato a uma reforma educacional que entrou em vigor em 1877; eles foram publicados às pressas para uso nas escolas. Esta é sem dúvida a razão pela qual o texto de Noções apresenta erros tipográficos e de diagramação. ([https://ctlf.huma-num.fr/n\\_fiche.php?n=745](https://ctlf.huma-num.fr/n_fiche.php?n=745))
- Os autores utilizam os termos “relação” e “correlação” para explicar certas funções, como as de pronomes e advérbios. Os verbos são descritos de acordo com as noções de relação e transitividade: os verbos nocionais são transitivos ou intransitivos e relacionais (auxiliares). Outra terminologia particular diz respeito ao “verbo unipessoal”, concebido pelos autores como “não expressando o sujeito lógico”. ([https://ctlf.huma-num.fr/n\\_fiche.php?n=745](https://ctlf.huma-num.fr/n_fiche.php?n=745))
- Pacheco da Silva Junior foi o primeiro a publicar no Brasil uma gramática histórica (Penha 1996, p. 522) e, coeditando com Lameira de Andrade, introduziu no Brasil o método histórico-comparativo que serviu de modelo para autores que sucederam dele, como Eduardo Carlos Pereira (1907), Ernesto Carneiro Ribeiro (1915) e Maximino Maciel (1894). ([https://ctlf.huma-num.fr/n\\_fiche.php?n=745](https://ctlf.huma-num.fr/n_fiche.php?n=745))

### Corpus de referência

- Usos não referenciados.
- Usos de textos literários escrito no século XIX.

### Inspiração / referência recebida

<ul style="list-style-type: none"> <li>• pedagogo Alberto Brandão</li> <li>• Entre os autores mais citados: Diez (1882) citado 18 vezes; Bopp (1866) citado 8 vezes, na tradução francesa de M. Bréal; Darmesteter (1873) citado 6 vezes. Entre os autores portugueses encontramos Theophilo Braga, Francisco José Freire (1842), Leoni (1858) e Adolfo Coelho (1891); e entre os brasileiros, Julio Ribeiro (1881) e Macedo Soares (1838-1905). (<a href="https://ctlf.huma-num.fr/n_fiche.php?n=745">https://ctlf.huma-num.fr/n_fiche.php?n=745</a>)</li> </ul>
<b>Inspiração/referência exercida</b>
<b>Estado da arte</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• POLACHINI, Bruna. <i>Inventário de gramáticas do português publicadas entre 1806 e 1900 por brasileiros ou estrangeiros naturalizados</i>. Bancos de dados do CEDOCH. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em <a href="https://cedoch.fflch.usp.br/inventario-de-gramaticas-brasileiras-publicadas-entre-1806-e-1900">https://cedoch.fflch.usp.br/inventario-de-gramaticas-brasileiras-publicadas-entre-1806-e-1900</a></li> <li>• Fávero, L. L.; Molina, M. A. G. (2007). A gramática luso-brasileira e o método científico. <i>Filologia E Linguística Portuguesa</i>, (9), 27-42. <a href="https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v0i9p27-42">https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v0i9p27-42</a></li> <li>• ROCHA, Maria Bernadete Carvalho da. <b>O pensamento gramatical de Manuel Pacheco da Silva Júnior</b>. 2007. 298f. Tese (Doutorado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense. Niteroi, 2007. Disponível em: <a href="https://docplayer.com.br/14987160-O-pensamento-gramatical-de-manuel-pacheco-da-silva-junior.html">https://docplayer.com.br/14987160-O-pensamento-gramatical-de-manuel-pacheco-da-silva-junior.html</a></li> </ul>
<b>Informação complementar</b>
<b>Redator/Revisor</b>
Marcella Miranda Silva (redatora) Graziela Bassi Pinheiro (revisora) Leandro Silveira de Araujo (revisor)
<b>Data de análise</b>
18/01/2024
<b>Obra completa (anexo do pdf)</b>
Obra completa anexada
<b>Foto do autor (anexo de imagem)</b>
SILVA JR:



### Localização da foto na web

<https://www.jornaldaki.com.br/s%C3%A3o-gon%C3%A7alo-e-seus-%C3%ADcones-liter%C3%A1rios-pacheco-da-silva-j%C3%BAnior>

### Localização da obra no acervo

Acervo MuGra

### Referências

- <https://www.jornaldaki.com.br/são-gonçalo-e-seus-ícones-literários-pacheco-da-silva-júnior>
- [https://www.google.com.br/books/edition/Noções\\_de\\_grammatica\\_portugueza\\_de\\_acc/IgX4NAAACAAJ?hl=pt-BR](https://www.google.com.br/books/edition/Noções_de_grammatica_portugueza_de_acc/IgX4NAAACAAJ?hl=pt-BR)
- <http://www.revistas.usp.br/flp/article/download/59771/62880/>
- <https://archive.org/details/noesdegramma00pachuoft>
- [https://archive.org/stream/noesdegramma00pachuoft/noesdegramma00pachuoft\\_djvu.txt](https://archive.org/stream/noesdegramma00pachuoft/noesdegramma00pachuoft_djvu.txt)
- <https://apl.pt/wp-content/uploads/2017/12/1996-41.pdf>
- <https://docplayer.com.br/14987160-O-pensamento-gramatical-de-manuel-pacheco-da-silva-junior.html>
- [https://ctlf.huma-num.fr/n\\_fiche.php?n=745](https://ctlf.huma-num.fr/n_fiche.php?n=745)
- <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59771>
- <https://jornaldaregio.com/lameira-de-andrade-por-dr-julio-carvalho/>

### Referência bibliográfica do item no acervo

SILVA JUNIOR, Manuel Pacheco da; ANDRADE, Boaventura Placido Lameira de. **Noções de grammatica portugueza, de accordo com o programma official para os exames geraes preparatorios do corrente anno.** Rio de Janeiro: J. G. de azevedo, 1877.